



## APRESENTAÇÃO DE MATRIZ DE RISCO

Prezados(as) Senhores(as),

Apresentamos a seguir a Matriz de Risco referente ao empreendimento “Reservatório de CONTENÇÃO de Cheias R2 – Córrego Aeroporto”, a ser executado sob o modelo de contratação integrada. Este documento foi elaborado com o objetivo de identificar, analisar e propor estratégias de mitigação para os potenciais riscos que podem impactar o desenvolvimento e a conclusão bem-sucedida deste projeto vital para São João da Boa Vista.

A gestão de riscos é uma ferramenta essencial para assegurar a eficiência, a transparência e a sustentabilidade do empreendimento. Ao anteciparmos os desafios, podemos implementar medidas preventivas e planos de contingência, minimizando impactos negativos em termos de custo, prazo, qualidade e desempenho.

Este documento detalha a gestão de riscos para o empreendimento “Reservatório de CONTENÇÃO de Cheias R2 – Córrego Aeroporto”. O objetivo central é identificar, analisar e propor estratégias de mitigação para assegurar a transparência e a sustentabilidade do projeto. Através desta matriz, a Administração busca antecipar desafios e implementar planos de contingência que protejam o custo, o prazo e a qualidade da obra.

Grupo de Risco	Evento de Risco	Descrição do Risco	Alocação	Prob.	Impacto	Medida Mitigadora Sugerida
Planejamento	Descumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias	Dificuldades de fluxo caixa da contratada; má gestão administrativa e previdenciária	Contratada	Média	Alta	Exigência de comprovação de recolhimento de FGTS/Previdência para liberar cada medição.
Planejamento	Segurança do Trabalho	Acidentes e ausência de medidas preventivas.	Contratada	Média	Médio	Implantação de plano de segurança e atendimento às NR's. Responsável por danos à trabalhadores e terceiros.



Grupo de Risco	Evento de Risco	Descrição do Risco	Alocação	Prob.	Impacto	Medida Mitigadora Sugerida
Planejamento	Erros ou omissões no Anteprojeto	Inconsistências nos dados técnicos fornecidos pelo Município que impeçam a elaboração dos Projetos Básico e Executivo.	Contratante	Baixa	Alto	Revisão técnica rigorosa antes da licitação e suporte técnico da equipe de planejamento.
Planejamento	Atraso no Projeto Executivo	Demora da contratada em detalhar os projetos, atrasando o início das obras físicas.	Contratada	Média	Médio	Estabelecimento de rito célere de aprovação e cronograma de entregas.
Planejamento	Retrabalho ou falhas construtivas	Erros de execução, materiais inadequados, vícios.	Contratada	Média	Alto	Reparo às expensas da contratada. Pode haver sanções contratuais.
Financeiro	Variação de Preços (Inflação)	Aumento imprevisível dos insumos acima dos índices oficiais de mercado.	Contratante	Média	Médio	Aplicação de reajuste contratual anual conforme índices previstos no edital.
Financeiro	Atraso no Repasse do Convênio	Interrupção do fluxo financeiro da Operação nº 1098.348-00 (PAC).	Contratante	Baixa	Alto	Interlocução constante com o gestor federal para assegurar as medições.



Grupo de Risco	Evento de Risco	Descrição do Risco	Alocação	Prob.	Impacto	Medida Mitigadora Sugerida
Financeiro	Variação de Quantitativos	Diferença entre o estimado no anteprojeto e o necessário na execução.	Contratada	Média	Médio	A contratada assume o risco por quantidades, garantindo a entrega pelo preço global.
Técnico	Condições Geológicas Adversas	Descoberta de solo com capacidade de carga inferior à prevista nas sondagens iniciais.	Contratada	Média	Alto	Realização de sondagens complementares durante a fase de projeto executivo (NBR 6122).
Técnico	Inconformidade com Normas ABNT	Execução de estruturas de concreto (CCR/CCV) fora dos padrões de segurança de barragens.	Contratada	Baixa	Alto	Fiscalização rigorosa pelo Departamento de Gestão e Planejamento Urbano.
Técnico	Responsabilidade Civil	Danos causados a terceiros	Contratada	Média	Médio	Seguro de responsabilidade e civil obrigatório.
Técnico	Responsabilidade pela solução proposta	A contratada assume os riscos decorrentes dos projetos básico e executivo	Contratada	Média	Alto	Solução deve ser previamente aprovada e compatível com o desempenho exigido; riscos decorrentes são exclusivos da contratada.



Grupo de Risco	Evento de Risco	Descrição do Risco	Alocação	Prob.	Impacto	Medida Mitigadora Sugerida
Ambiental	Atraso no Licenciamento (LI/LO)	Demora na emissão ou renovação de licenças pela CETESB por falhas documentais.	Contratada	Média	Alto	Responsabilidade única da contratada em protocolar e acompanhar os processos.
Ambiental	Descumprimento de Condicionantes	Multas ou paralisação da obra por não execução dos programas ambientais e PRAD.	Contratada	Baixa	Alto	Gestão integral dos programas ambientais vinculada ao cronograma físico.
Ambiental	Riscos Ambientais Pós-obra	Apuração de passivos ambientais gerados durante a execução.	Contratada	Média	Alto	Responsável por eventuais sanções e pela remediação conforme plano de encerramento ambiental.
Externo	Eventos Climáticos Extremos	Cheias históricas do Córrego Aeroporto que danifiquem o canteiro ou as obras em curso.	Compartilhado	Média	Alto	Monitoramento hidrológico e seguro de riscos de engenharia.



Grupo de Risco	Evento de Risco	Descrição do Risco	Alocação	Prob.	Impacto	Medida Mitigadora Sugerida
Externo	Caso Fortuito ou Força Maior	Pandemias, greves gerais ou guerras que impactem a logística global de insumos.	Contratante	Baixa	Alto	Revisão do equilíbrio econômico-financeiro conforme Lei 14.133/2021.
Externo	Fato do Príncipe	Alterações tributárias (exceto IRPJ e CSLL) ou normas legislativas supervenientes que onerem diretamente o custo de execução do contrato.	Contratante	Baixa	Média	Monitoramento legislativo e tributário contínuo durante a vigência contratual.
Social	Conflitos com a Comunidade Local	Reclamações sobre ruídos, poeira ou interrupção de vias de acesso.	Contratada	Média	Baixo	Implementação do Plano de Comunicação Social e PGRCC.

## 1 NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A ALOCAÇÃO

- 1.1 Responsabilidade pelo Licenciamento: Conforme estabelecido no ETP, a transferência deste risco para a Contratada é estratégica para evitar que falhas administrativas no cumprimento das normas da CETESB gerem pedidos de aditivos de prazo contra o Município.
- 1.2 Risco Geotécnico: na Contratação Integrada, a empresa é contratada para elaborar tanto o Projeto Básico quanto o Projeto Executivo. Como a escolha da solução de fundação e das estruturas de contenção (essenciais para um reservatório) cabe à Contratada, ela deve garantir que essas soluções sejam compatíveis com o solo real, devendo realizar todos os ensaios necessários para garantir a estabilidade do barramento.
- 1.3 Segurança Hídrica: Os riscos relacionados ao amortecimento das ondas de cheia e funcionalidade hidráulica são mitigados pela entrega da obra em conformidade com o Plano de Macrodrenagem.



## **2 LIMITES PARA PEDIDOS DE REEQUILÍBRIO**

Para garantir a segurança jurídica e evitar o uso de termos aditivos para “corrigir” lances temerários, fica estabelecido que:

- 2.1 Não haverá aditivo para riscos alocados à contratada: Se o risco estava previsto como de responsabilidade do particular na matriz, ele não pode ser usado como argumento para reequilíbrio.
- 2.2 Eficiência técnica: Se a contratada encontrar uma solução mais barata que atenda aos requisitos de qualidade, o ganho de eficiência é dela (incentivo à inovação).

## **3 METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DO EQUILÍBRIO**

- 3.1 O contrato utilizará o Relatório Mensal de Riscos (conforme Plano de Fiscalização) para registrar eventos que possam configurar sinistros. Caso um risco alocado à Administração ocorra, o impacto financeiro será calculado com base na tabela oficial adotada (SINAPI/SICRO) na data do evento, preservando a margem de lucro original da proposta.

São João da Boa Vista, 03 de março de 2026

Thiago Barboza Mistura  
Auxiliar Administrativo

Julio Luis de Almeida Lino  
Engenheiro Civil  
CREA-SP 5062.87686-6

Luciano Lopes Gonçalves  
Engenheiro Civil  
CREA-SP 5070.53180-1